

**ATA DA NONA SESSÃO DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENAFIEL**

-----Aos vinte e nove dias do mês de junho de dois mil e quinze, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Penafiel. -----

-----Verificado o quórum, o senhor Presidente da Assembleia Municipal, declarou aberta a sessão. --

-----Encontravam-se presentes, todos os membros da Assembleia com exceção dos senhores deputados Filomena Maria S. M. Pereira Rodrigues, Nuno Miguel Costa Araújo, António José Sousa Pinto, António de Jesus Ferreira e José Fernando Coelho Ferreira. -----

-----A senhora deputada Filomena Maria S. M. Pereira Rodrigues, do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou o pedido de justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor Armindo da Silva Coelho. -----

-----O senhor deputado Nuno Miguel Costa Araújo, do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou o pedido de justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor Bruno Teixeira. -----

-----O senhor deputado, António José Sousa Pinto, do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou o pedido de justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor Joaquim Fernando Silva Bonifácio. -----

-----O senhor deputado António de Jesus Ferreira, do Grupo Municipal da CDU, apresentou o pedido de justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor José Rodrigues Duarte. -----

-----A 20 de maio de 2015, a senhora deputada Mafalda Sofia Dias Martins Duarte, do Grupo Municipal do Partido Socialista, vem ao abrigo do artigo 76.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, alterada pela Lei n.º 5-A72002, de 11 de janeiro, solicitar a renúncia ao seu mandato como membro da Assembleia Municipal, sendo substituída pelo senhor Agostinho César Gomes Soares, passado esta a ser membro efetivo da Assembleia Municipal. -----

-----Os senhores deputados substitutos prestaram o compromisso de honra perante a Assembleia. -



Ata Sessão Ordinária 29-06-2015

-----O senhor 2.º Secretário da Assembleia Municipal, procedeu à leitura do expediente, votos de louvor e votos de pesar entrados na mesa: -----

-----1 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista com o seguinte teor: ---

-----"VOTO DE LOUVOR -----

-----O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem, por este meio, propor a V. Ex.cia a aprovação de um VOTO de LOUVOR à Associação Recreativa Novelense e aos seus atletas, com especial destaque aos atletas António Malheiro, Paulo Silva e Rita Fins pelos títulos conquistados nos campeonatos individuais de Sub-21 e Juniores que decorreram nos meses de Maio e Junho. -----

-----Assim, no Campeonato Nacional de Sub - 21, disputado em Loulé no passado mês de Maio, o atleta António Malheiro sagrou-se campeão nacional de singulares e a dupla António Malheiro/ Paulo Silva sagrou-se campeã nacional de pares na mesma categoria. -----

-----No Campeonato Nacional de Juniores, que se disputou em Vila Real no mês de junho, Paulo Silva sagrou-se campeão nacional Singulares. A dupla António Malheiro / Paulo Silva sagrou-se campeã nacional de pares masculinos e a dupla António Malheiro / Rita Fins campeões nacionais de pares mistos. -----

-----A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 29 de junho de 2015, endereça à Associação Recreativa Novelense e aos seus atletas as nossas felicitações e votos de muitos sucessos. -----

-----Que do voto de Louvor seja dado conhecimento ao clube e atletas." -----

2 — Voto de pesar, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista com o seguinte teor: -----

-----"VOTO DE LOUVOR -----

-----O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem, por este meio, propor a V. Ex.cia a aprovação de um VOTO de LOUVOR aos Bombeiros Voluntários de Paço de Sousa por terem tido prestação honrosa no Campeonato Nacional de Manobras, que decorreu na Ilha de S. Miguel nos Açores, nos dias 13 e 14 de junho. -----

-----Esta admirável prestação deixa a Equipa de Manobras dos Bombeiros Voluntários de Paço de Sousa com excelentes condições para representar Portugal nos Campeonatos Internacionais de Manobras, que se realizarão em 2017, na Áustria. -----

-----A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 29 de junho de 2015, endereça aos Bombeiros Voluntários de Paço de Sousa o nosso agradecimento por esta contribuição dada ao engrandecimento e projeção do nosso concelho e região. -----

-----Que do voto de Louvor seja dado conhecimento à Instituição e a todos os seus membros." -----

-----3 — Voto de pesar, pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia de Canelas, com o seguinte teor: ---

-----"VOTO DE LOUVOR -----

-----A Freguesia de Canelas congratula-se pela recente vitória da sua Equipa de Boccia Sénior no Campeonato Nacional realizado no passado dia 4 de Junho em Lordelo, concelho de Paredes, tendo competido com cerca de 700 atletas, sendo um exemplo de sucesso que deriva de uma aposta desta Junta de Freguesia no desporto sénior. Este grupo de cidadãos praticantes de Boccia Sénior são um exemplo de que não há idade para o desporto, assim haja oportunidades que permitam o desenvolvimento de modalidades adaptadas a cada idade. Este grupo de sucesso alcançou para além desta vitória outras classificações de relevo, como sejam, 1.º lugar no 1.º Encontro Municipal de Boccia Sénior em Penafiel; 2.º lugar por equipas no 1.º Encontro Boccia Sénior que decorreu em Cinfães, no passado mês de Outubro; e ainda o 25 lugar no Campeonato Boccia Sénior Individual da Zona do Vale do Sousa.”-----

-----4 — Ofício/convite da Câmara Municipal de Esposende com o seguinte teor: -----

-----"Assunto: I Convívio de Autarcas do Norte Ofir 2015 -----

-----A Câmara Municipal de Esposende vai realizar o I Convívio de Autarcas do Norte Ofir 2015, a ter lugar no dia 18 de julho, na Discoteca Pacha, em Ofir- Esposende. -----

-----Trata-se de uma iniciativa que visa criar um momento de convívio e confraternização, num ambiente informal, entre os membros dos vários órgãos autárquicos, eleitos no mandato 2013/2017, nomeadamente Câmaras Municipais, Assembleias Municipais e Juntas e Assembleias de Freguesia. -----

-----As nossas Autarquias, representadas pelos seus Autarcas, assumem uma importância cada vez maior na qualidade de vida das pessoas, seja pela proximidade existente, seja pela capacidade de resposta às suas necessidades nas mais diversas áreas. O bem-estar social dos nossos cidadãos é, sem dúvida, o pilar da nossa base de atuação. -----

-----Vivemos constantemente preocupados com o bem-estar de todos, esquecendo-nos, em grande parte das vezes, das nossas próprias famílias e amigos no que à confraternização diz respeito. -----

-----Foi por isso que pensamos na realização deste convívio. Fazê-lo entre todos e acompanhados das nossas famílias. -----

-----Acreditamos que se tratará de um momento em que, esquecendo ideologias partidárias, poderemos fortalecer os laços entre Autarcas e, porque não, possibilitar a troca de opiniões e experiência que nos poderão ser muito úteis nos nossos territórios. -----

-----É com este espírito que apelamos à sua participação. Solicitamos, também, que faça chegar este convite aos restantes elementos que o acompanham no respetivo órgão que preside e que apele junto dos mesmos à participação destes. -----

-----O programa segue em anexo. Esperamos contar com a sua presença.”-----

----- 5 — Ofício da CCDRn Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, para conhecimento da Assembleia Municipal, com o seguinte teor: -----

-----"Nossa referência -----

-----Proc.º 74587S/ DSOT / D 1884575-----

----- Assunto: 2a Alteração ao Plano Diretor Municipal de Penafiel Parecer ao abrigo do art.º 78º do RJ1GT -----

-----Analisados os elementos que nos foram enviados e em cumprimento do disposto no artigo 78.º do Decreto-lei n.º 380/99, de 22 de Setembro, na sua atual redação, considera esta Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional que a proposta de 2a Alteração Plano Diretor Municipal de Penafiel se manifesta, em termos gerais, conforme as disposições legais e regulamentares vigentes, tanto em termos procedimentais como materiais, e compatível com os instrumentos de gestão territorial aplicáveis na área do Município. -----

A Diretora de Serviços de Ordenamento do Território -----
Cristina Guimarães”-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

-----Posta à votação a admissibilidade, dos votos de, apresentados foram os mesmos aprovados por unanimidade.-----

----- **Abertas as inscrições para uso da palavra no período antes da ordem do dia, inscreveram-se os seguintes membros da Assembleia Municipal:** -----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se:-----

----- O senhor deputado Luís Guimarães: Disse que o Partido Socialista de Penafiel está atento, vígil e trará sempre a esta assembleia as matérias que forem relevantes para os penafidenses, mesmo que não fosse a primeira vez que as mesmas surgissem. Levava novamente a problemática das descargas de saneamento no cais de Entre os Rios. Na última sessão, em Abril, foi exposto aquele problema, ao qual o senhor Presidente da Câmara Municipal respondeu que a Coligação não aceitaria lições de ninguém ao que a saneamento dizia respeito. E tal e qual como a um aluno indisciplinado, a Coligação ia ter que ser sujeita a palmatória. -----

-----Referiu que passaram, mais de dois meses, e a diferença relativamente a essas descargas era nenhuma. Segundo o SEPNA da GNR, o senhor Presidente da Junta de Freguesia da Eja e os seus populares, tudo continuava igual. Continuavam as descargas, o mau cheiro e poluição, ou seja o atentado à Saúde Pública. Portanto, a Coligação Penafiel Quer tem que ser mais responsável e estudar melhor a lição. Perguntou se o “aluno” se ia manter impávido e sereno quanto aquele problema e se ia continuar a ser cúmplice daquele atentado à saúde pública? -----

-----Quanto ao ISCE e à sua inauguração disse que achavam que senhor Presidente estava algo fora de si. Num êxtase talvez exagerado, quando visava que ter ensino superior era determinante para o desenvolvimento da região. De repente julgou que o senhor Presidente da Câmara Municipal estaria a falar da Universidade do Porto ou de Trás os Montes e Alto Douro.-----

Depois, tinham dúvidas quanto ao custo benefício, porque a verdade era que a Câmara Municipal de Penafiel dava de mão beijada as infraestruturas. Diga-se que é o que de mais caro caberia ao investimento privado. -----

-----Quanto aos cursos que lá se locionariam, desejavam-lhes as maiores felicidades. Mas pediam o foco do senhor Presidente e da Câmara Municipal para os erros que o Ministro Crato também fez acontecer em Penafiel. Referia-se à da extinção de cursos profissionais ao nível das escolas, não de ensino superior, é certo que tão importantes eram para a região, sobretudo porque esses sim, eram uma mais-valia na formação de profissionais que as empresas do concelho absorviam. -----

-----Não obstante, o Partido Socialista de Penafiel desejava que aquele projeto fosse muito bem-sucedido para Penafiel, para os Penafidelenses e para os alunos que lá se formarem. -----

-----O senhor deputado José Duarte: Disse que a CDU recomenda à Câmara que a Reabilitação de Centro Histórico devia pautar por manter a traça original dos edifícios, mantendo, ao máximo, os mesmos métodos e materiais construtivos. Chamavam à atenção do que sucedeu com a implantação de uma escultura, a SERPE, muito moderna que estaria muito melhor no Parque da cidade do que no Centro Histórico. A construção de um novo quiosque de traça moderna, mesmo em frente a uma fachada de uma igreja, constituía para a CDU um erro. Respeitar o Centro era fulcral e a CDU afirmava que a verba que os proprietários dos prédios fizessem as obras era diminuta e não tinha em conta se o proprietário era rico ou pobre. -----

-----Era com preocupação, que a CDU via a utilização de trabalhadores altamente qualificados a terem um salário de miséria. Quanto levam para casa estes trabalhadores ao fim do mês? Quanto ganhava um bom profissional no ativo? Comparando aqueles dois valores, afirmavam que a exploração crescente de quem trabalha era potenciada por programas como aquele e devia acabar. Dar trabalho era necessário mas não se devia explorar. Outro exemplo que sucedia na autarquia era a contratação de nadadores-salvadores que trabalhavam há já 11 anos seguidos a recibos-verdes, sempre no mesmo posto de trabalho. Era urgente a Câmara Municipal de Penafiel encontrar uma solução para aqueles trabalhadores e diminuir e/ou extinguir todos os casos de precariedade que sucediam na autarquia. -----

-----A senhora deputada Hermínia Magalhães: Disse que por vezes há determinados projetos que poderão passar longe da vista de alguns sem contudo perder a sua importância e relevância. Já ali tanto se tem falado sobre inovação e empreendedorismo e era nessa perspetiva que gostaria de salientar um projeto inovador, empreendedor de uma empresa penafidelense, cuja inauguração ocorreu a 5 de junho: referia-se ao Banco de Jardim, situado no parque intergeracional da Quinta das Lages. É um banco energeticamente auto-disponível pretendendo juntar-se a vertente da utilização do banco de jardim com o conceito inovador de produção de energia no próprio local. -----

-----A cumplicidade positiva entre a autarquia e o tecido empresarial é sempre uma mais-valia e motivadora de outros projetos. Tinham, assim, um mobiliário urbano moderno, amigo do ambiente e

Ata Sessão Ordinária 29-06-2015

ainda com funcionalidade de, nas suas tomadas, ser possível carregar qualquer tipo de gadgets, telemóveis e tablets, permitindo a coexistência do lazer e, eventualmente, do trabalho através das novas tecnologias.-----

-----Como nota final disse que não viessem alguns senhores deputados referir já a questão dos números, do quanto foi gasto e que lucros pretendia a autarquia arrecadar. Convém não esquecer que, para qualquer horta é preciso primeiro semear para depois se colher. -----

----- O senhor deputado Agostinho Gonçalves: Disse que no mês de maio decorreu, no auditório da biblioteca municipal, uma conferência sobre D. António Ferreira Gomes, simultaneamente decorreu, uma exposição de fotografia sobre aquele ilustre penafidense. Num opúsculo distribuído na referida conferência, retém duas notas para contextualizar " Em 3 de Marco de 1970, D. António Ferreira Gomes, visitou Penafiel para as comemorações do bicentenário da elevação de Penafiel a cidade. Em 20 de maio de 1982, numa homenagem promovida pela Câmara Municipal, a atribuição da medalha de ouro da cidade e atribuição do seu nome a uma rua da cidade. A 10 de maio de 1999, foi inaugurada a estátua em sua honra. O município de Penafiel tem estado à altura daquela ilustre figura. A Câmara Municipal tem promovido ações que relevavam o património que era penafidense. -----

-----Lembrou que em 2016 ocorria o centésimo décimo aniversário do nascimento de D. Antonio Ferreira Gomes e achava que o município de Penafiel devia fazer um programa evocativo dessa data. Propôs à Câmara Municipal e à Assembleia Municipal que se constituísse uma comissão para que a obra e o percurso religioso e cívico e pela sua coragem, no sentido de se elaborar um programa comemorativo do aniversário do nascimento de tão ilustre e nobre penafidense. -----

----- A senhora deputada Sofia Leal: Reiterou e subscreveu a proposta deixada pelo senhor deputado Agostinha Gonçalves.-----

-----Disse que como penafidense estava orgulhosa e satisfeita pelo facto do ISCE Douro estar instalado em Penafiel. Penafiel recuperava um nicho de conhecimento e saber que há algumas décadas a esta parte estava ausente na cidade. No dia 20 de junho foi inaugurado o ISCE Douro que contou com a presença honrosa de um sobrinho de D. António Ferreira Gomes, o senhor Secretário de Estado do Ensino Superior e do senhor Ministro da Educação. Em boa verdade os penafidenses já contavam com o ensino superior, o curso de enfermagem da CESPU, que ia continuar e em setembro, dar início ao mesmo curso.-----

-----Disse que no contexto do conhecimento e saber, poderia citar filósofos, pensadores e pedagogos que ao longo dos séculos dissertaram e salientaram sobre o papel e a importância do conhecimento e do saber em qualquer sociedade. Mas ia simplesmente limitar-se a uma expressão popular em que diz que "*O saber não ocupa lugar*". Hoje mais do que nunca, o saber é um pilar imprescindível de qualquer sociedade, pois qualquer povo que ambicione a evolução, a paz e o progresso apostava seriamente no conhecimento. A paz dependia do saber e do conhecimento já que a ignorância

abria portas à manipulação e à subjugação dos povos. Seres pensantes e massa crítica são o motor do progresso de uma sociedade dita democrática. O ensino superior, de facto, promovia a igualdade de oportunidade a todos os cidadãos. Não queria assimetrias sociais, laxismo e ausência de pressupostos que facilitassem aos jovens esses direitos. Nesse caso em particular, os jovens do Vale do Sousa e Tâmega iam poder concretizar algumas das suas ambições e sonhos, nas áreas das artes, do desporto, da educação, multimédia e turismo. Era um leque de ofertas muito abrangente e eclético e que só vinha acrescentar à área da saúde. Pensava que as famílias do Vale de Sousa e Tâmega, principalmente as de Penafiel, sentir-se-ão mais confortáveis pois o seu orçamento poderá ser mais facilmente gerido e permitir aos seus filhos que acedam ao ensino superior já que poupavam um valor bastante considerável a nível da deslocação e estadia. A vinda do ensino superior para a cidade de Penafiel, também era uma mais-valia, para além do garridismo da vida académica e da alegria que traziam os jovens às ruas da cidade, passando pela microeconomia que também ia influenciar o pequeno comércio e os retalhistas locais. ---

-----Em nome de todos os penafidelenses, do Vale do Sousa e Tâmega um bem-haja à autarquia por permitir a igualdade de oportunidade a todos os jovens, uma questão de justiça social.-----

-----Disse que as crianças da freguesia de Santa Marta iam ter a sua escola requalificada, permitindo-lhe melhores condições para todo o processo do ensino/aprendizagem. Era no primeiro ciclo que tudo começava, os alicerces da educação, uma estratégia que visava fomentar e melhorar. A educação das crianças e jovens é um golpe de vista com visão para um futuro melhor de uma sociedade pensante e crítica. Uma sociedade exigente que não se deixava subjugar pelo peso da ignorância.-----

-----Solicitou ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Penafiel, para continuar com a ambição de uma sociedade mais culta e pensante pois o futuro agradecer-lhe-ia.-----

----- O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cabeça Santa: O que o levava a intervir era o desenvolvimento da freguesia de Cabeça Santa, a qual representava. E como têm algumas empresas que careciam de parque de estacionamento, e que atempadamente enviou um requerimento a solicitar o mesmo, e que até à data não tinha sido respondido, obrigou-o a levar aquele tema à Assembleia Municipal. Desse parque de estacionamento dependia uma empresa e um contrato, ou seja, o município alugou o espaço e caso não tenha o referido parque de estacionamento renunciará ao contrato e perder-se-á em Cabeça Santa 100 empregos. Pediu ao senhor Presidente da Câmara Municipal para que tomasse medidas relativamente a esse caso. O parque de estacionamento não carecia de qualquer investimento para a Câmara Municipal nem para a junta de Freguesia. As empresas tomam total iniciativa para que esse parque tivesse as melhores condições e acessibilidades para o desenvolvimento daquela zona industrial.-----

-----No que dizia respeito à cobertura do centro escolar, disse que como estavam no período de férias escolares, agradecia que se acelerasse o processo para que o período escolar começasse como as

melhores condições para aquelas crianças, como o senhor Presidente da Câmara Municipal já se tinha comprometido. -----

-----Disse que o IC 35 era importante contudo, a EN 106 era uma via que estava muito degradada, e ninguém tomava medidas o que era indignante e de certa forma frustrante para quem estava a viver face a essa estrada, onde já tinha presenciado algumas mortes e ninguém queria saber. Referiu que foram feitos passeios num troço entre as Termas de S. Vicente e Cabeça Santa, onde podiam circular duas pessoas à vontade e era curioso que era numa boa parte do percurso em Cabeça Santa, os passeios tinham 80 cm de largura, uma valeta em V, de fundo com 70-80-60. Havia um défice muito grande de atenção para a freguesia de Cabeça Santa. Se a autarquia decidisse avançar com o referido passeio, teria um custo médio de 300 mil euros e que resolveria o problema de algumas mortes que dali podiam advir. Disse que era tão simples a autarquia investir 3 mil euros e salvaguardar a integridade física das crianças que utilizavam aquela berma diariamente. -----

-----Relativamente ao parque infantil de Cabeça Santa, disse que o senhor Presidente da Câmara o tinha informado que estaria para breve, mas até à data ainda não tinha sido abordado por ninguém para se informarem sobre o terreno para que as coisas acontecessem na realidade. Esperava que fosse contactado pelos técnicos para que depois não existissem dificuldades e que em Cabeça Santa houvesse equidade em relação às outras freguesias. Como Presidente da Junta de Freguesia, era angustiante lutar e reivindicar e cair tudo em *saco roto*. Se analisarem o investimento feito nas freguesias vizinhas de Cabeça Santa, havia uma discrepância inadmissível em plena democracia e em pleno estado de direito. -

-----Referiu duas ruas que há mais de 20 anos estavam para ser abertas, não há desenvolvimento sem boas vias, sem abertura de novas ruas. Pediu ao senhor Presidente que mandasse ao local os técnicos da Câmara uma vez que já têm autorização dos proprietários para se dar início às obras.-----

-----Convidou todos os partidos com assento na Assembleia Municipal a visitarem a freguesia de Cabeça Santa, para que vissem o que era necessário o que estava acontecer e o que não estava acontecer e não esperassem pela altura das eleições. -----

----- O senhor Presidente da Junta de Freguesia Termas de S. Vicente: Disse que na freguesia das Termas de S. Vicente foi dado um passo importante, com a abertura da primeira loja do cidadão. A parte sul do concelho estava muito grata ao senhor Presidente por aquele feito. A Junta de Freguesia das Termas de S. Vicente, tendo 3 sedes das agregadas juntas de freguesia, ficariam com um espaço único na loja do cidadão, sendo esse espaço mais central para os munícipes da freguesia.-----

-----Referiu que ao longo dos anos, na extinta freguesia do Pinheiro, sempre existiu o posto de turismo, o qual foi retirado por iniciativa de quem se achava dono do turismo. Atualmente, o posto de turismo estava novamente a funcionar, e toda a população estava grata ao senhor Presidente pelo bem que tinha feito nesse particular pela freguesia, uma vez que era uma zona muito frequentada pelos

turistas e utentes da instância termal. Bem-haja ao senhor Presidente da Câmara Municipal porque estava no bom caminho. -----

----- O senhor Presidente da Junta de Freguesia S. Martinho de Recezinhos: Disse que no passado sábado, juntamente com o senhor Presidente da Câmara Municipal, que os honrou com a sua presença, em assistir ao grande evento na freguesia de S. Martinho de Recezinhos – As marchas populares, marchas essas que já se realizavam há 12 anos. As marchas envolviam o empenho de centenas de pessoas, de várias gerações, às quais assistem cerca de 1000 pessoas. Evento que muito os orgulhava, sendo pioneiro no concelho de Penafiel e que serviu de mote para que se realizassem as marchas em outras freguesias do concelho de Penafiel. -----

----- Incumbiu-o o grupo organizador, grupo Novo Horizonte, de agradecer publicamente à Câmara Municipal de Penafiel, bem como um agradecer em nome das gentes da freguesia de S. Martinho, em nome do Executivo da Junta de Freguesia e em seu nome pessoal, pela colaboração, conjunta com a Junta de Freguesia, a realização das marchas. -----

----- Reiterou a sua preocupação relativamente ao que ia resultar das obras das Estradas de Portugal, no cruzamento da rua Central de S. Martinho com a EN 15, na zona de Casais Novos. Agradecia que a Câmara Municipal continuasse com o seu empenho no sentido das obras ficarem o melhor possível, uma vez que já verificaram que não iam ficar como queriam. -----

----- O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Croca: Na sequência da sua intervenção na sessão anterior, agradeceu ao senhor Presidente da Câmara Municipal, pelo início das obras conducentes à ampliação do cemitério. -----

----- Relativamente à iluminação pública, disse que na sua freguesia continuava a ter problemas e era necessário fazer-se uma intervenção de fundo junto das avarias que existiam. As lâmpadas eram substituídas mas não resolvia minimamente os problemas. Gostava de articular com o senhor Presidente e com os serviços técnicos, para que fossem sinalizados os postes de iluminação, as luminárias que estavam com problemas para que houvesse uma intervenção de fundo e resolverem o problema em definitivo, para que os municípios ficassem satisfeitos e mais seguros. -----

----- O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Canelas: Disse que a freguesia de Canelas congratulava-se pela recente vitória da sua Equipa de Boccia Sénior no Campeonato Nacional realizado no passado dia 4 de Junho em Lordelo, concelho de Paredes, tendo competido com cerca de 700 atletas, sendo um exemplo de sucesso que derivava de uma aposta da Junta de Freguesia no desporto sénior. O grupo de cidadãos praticantes de Boccia Sénior eram um exemplo de que não há idade para o desporto, assim houvesse oportunidades que permitissem o desenvolvimento de modalidades adaptadas a cada idade. Aquele grupo de sucesso alcançou para além daquela vitória outras classificações de relevo, como o 1.º lugar no 1.º Encontro Municipal de Boccia Sénior em Penafiel; o 2.º lugar por equipas no 1.º Encontro

Ata Sessão Ordinária 29-06-2015

Boccia Sénior que decorreu em Cinfães, no passado mês de Outubro; e ainda o 25 lugar no Campeonato Boccia Sénior Individual da Zona do Vale do Sousa. -----

-----Agradeceu à Câmara Municipal por em sua reunião de Câmara ter aprovado um voto de louvor à equipa de Boccia de Canelas e à coligação Penafiel-Quer por aqui ter apresentado a esta Assembleia a sua proposta para um voto de louvor. -----

----- **Terminadas as intervenções do período antes da ordem do dia, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, nos termos do artigo 50.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, submeter à discussão e votação e deliberação do expediente e louvor acima transcritos.** -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posto à votação, os votos de Louvor foram aprovados por unanimidade. -----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento do ofício da CCDRn, com a referência: Proc.º 745875/DSOT ID I884575. -----

----- **1.º Ponto – Aprovação da Ata da sessão de anterior;** -----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.-----

-----Posta à votação, as atas foram aprovadas por unanimidade.-----

----- **2.º Ponto – Apreciação da informação escrita do Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;**-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se:-----

----- O senhor deputado Couto Barbosa: Relativamente às piscinas municipais exteriores, disse que do que constava na Informação Escrita, estava ainda em elaboração o projeto de arquitetura para a construção da nova piscina exterior, o que os levava a crer que a sua conclusão não era para este ano. Disse que estava a contar que no Dia Mundial do Ambiente servisse para terem as piscinas exteriores a funcionar mas não isso não aconteceu. O Dia Mundial do Ambiente, serviu para a inauguração de um banco de jardim preparado para carregar telemóveis, alimentado a energia solar, com o qual estavam a favor, pois tudo o que fosse inovação e tecnologia tinha a anuência do PS, desde que não fosse com exclusivo recurso a dinheiros públicos. Disse que leu na comunicação social, mas tinha muitas dúvidas, que a implementação daquele projeto teve um custo de 40 mil euros, o que equivalia a 4 obras consideráveis em 4 freguesias do concelho. Não estava em questão, se esse custo tivesse utilidade, porém tinha dúvidas porque parecia-lhe que a viabilidade e futuro daquele projeto ia ser semelhante ao projeto do *Papa Chiclas*. -----

-----Perguntou ao senhor Presidente da Câmara Municipal quanto é que tinha custado na realidade, a aquisição e a instalação, se foi esta feita pelos serviços da Câmara Municipal ou se teve empreitada. Não estava a questionar a inovação e a tecnologia, pois eram a favor e com mais valor

ainda por ter sido de uma empresa local. Se dessa iniciativa resultar que a empresa tivesse sucesso pelo país com esse produto, era o primeiro a penitenciar-se na Assembleia Municipal. -----

----- A senhora deputada Helena Rocha: Felicitou o trabalho iniciado em janeiro por parte do Pelouro do Ambiente, no aumento dos materiais enviados para reciclagem, aumentando 6 e 8%, no primeiro trimestre. Esperava que aumentasse muito mais porque estavam muita aquém de outras zonas do país. - -----

-----Reforçou a importância da certificação de qualidade do município, esperando que o resultado da auditoria desse evidências de melhoria dos próprios serviços do município de Penafiel. Felicitou também, a iniciativa o programa Património Ativo, onde se ia reabilitar várias fachadas, neste momento eram apenas 10, mas esperava que houvesse mais candidaturas até ao final do ano. Disse que os encargos eram 70% das despesas dos materiais e mão-de-obra qualificada por parte do município, o que de alguma forma era uma medida de emprego e de inserção social profissional. Era portanto, uma iniciativa que procurava aqueles que não tinha uma pró atividade e pretendiam trabalhar, dando-lhes mais animo. Os salários não eram altos, mas era uma mais-valia terem algum pé-de-meia todos os meses e uma melhoria revitalizando as próprias ruas e também aqueles que não tinham poder económico para melhorar as suas habitações. -----

----- O senhor deputado José Duarte: Disse que o Centro Escolar de Penafiel tem lacunas lamentáveis que importava referir. O recreio é pequeníssimo e quando chove é necessário dividir os alunos em dois grupos. As salas foram projetadas para albergar menos alunos do que os critérios do Ministério de Educação que teve em conta apenas aspetos económicos e não a racionalidade do processo educativo. Os problemas de trânsito vão continuar e as refeições são de baixa qualidade. É necessário adequar devidamente o sistema de segurança contra-incêndios. A CDU propõe ao Executivo que tente minimizar ao máximo todos esses problemas para que a abertura do próximo ano escolar fosse melhor do que o anterior. -----

Perguntou se ia a Câmara tomar medidas para resolver ou minimizar estes problemas. -----

Estava ou não o problema de infiltração de água no pavilhão definitivamente resolvido? -----

Alertavam também, para a preservação dos espaços que contêm património histórico e cultural do nosso Concelho. O Menir de Luzim foi objeto de uma intervenção de limpeza de mato, que não acontecia há anos, mas ainda estavam dois grandes montes de lixo que não foram removidos. O trabalho ficou a meio. As Gravuras de Lomar, em Luzim, têm o caminho pouco digno e a limpeza do espaço era inexistente depois de gastos de milhares de euros do erário público. -----

-----Na zona do Centro Arqueológico da Bouça do Ouro, em Boelhe, estava debaixo de um matagal que tem vários anos e com um acesso em muito mau estado. -----

-----Que medidas, ia a Câmara tomar para a efetiva recuperação dos espaços que contêm este património histórico e cultural? Que programa ia realizar para dinamizar o interesse das populações por este património? -----

----- O senhor deputado José Macedo: Relativamente ao programa património Ativo, esclareceu que a recuperação das fachadas era feita ao abrigo dos projetos *Cem* e como projeto *Cem* nunca poderia ser em modo de emprego mas, eventualmente, de subir a auto estima das pessoas e de dar uma nova visão à cidade mas nunca em modo de emprego porque era contraditória com as normas do Centro de Emprego. -----

-----Apelou ao senhor Presidente da Câmara Municipal para que tivesse especial atenção à intervenção feita pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cabeça Santa e essencialmente ao que concerne às vias pedonais e aos passeios porque o que ia referenciar a seguir tinha tudo a ver com esse assunto. - -----

-----Quanto à EN 15, era do interesse de todos defenderem os munícipes e zelar permanentemente e perenemente pela sua segurança e bem-estar. Na penúltima sessão da Assembleia Municipal, dando seguimento a uma intervenção da reunião anterior, em que tinha sido apresentada uma recomendação pela bancada do Partido Socialista, para que o senhor Presidente da Câmara juntamente com o seu Executivo, intercedessem junto das Estradas de Portugal sobre a exigência e pertinência da colocação de vias pedonais, vulgarmente denominadas por passeios, nas freguesias de Penafiel, Croca, S. Mamede e S. Martinho de Recezinhos. Abordou-se também, as freguesias de Guilhufe e Urrô, visto não terem conhecimento em concreto se a requalificação de EN 15 que ligava Penafiel a Paredes, entre as rotunda Abraço do Povo e a ponte da Pontinha previa a construção dessas vias. Solicitou ao senhor Presidente no sentido de os esclarecer sobre aquela situação. Na sessão da Assembleia Municipal de abril, foi esse assunto novamente abordado e todas as solicitações e esclarecimento feito ao senhor Presidente da Câmara, foram evidenciadas pela sua atitude de silêncio. Mais uma vez, solicitava para que se dignasse informar a Assembleia Municipal sobre os esclarecimentos solicitados e se teve em conta a recomendação feita pelo Partido Socialista. -----

----- O senhor deputado João Filipe Pereira: Referiu que na semana passada tinha estado presente na inauguração da requalificação da "Ponte das Areias", em Paço de Sousa, inserida na comemoração do vigésimo quarto aniversário de elevação a vila. Aquela obra, promovida pela Câmara Municipal de Penafiel, veio resolver, em definitivo, um problema que já se arrastava há muitos anos: com a chegada das primeiras chuvas, a água juntava-se na ponte, formando um enorme lençol de água que prejudicava a travessia dos peões, uma vez que ficavam reduzidas as suas condições de mobilidade. Com esta intervenção ficam salvaguardadas a proteção e o melhoramento das condições de mobilidade dos peões que a atravessam, devido sobretudo à sobrelevação dos passeios, que é uma grande vantagem. Além disso a ponte passou a ter iluminação própria, que tornou aquele espaço mais bonito. -----

Juntamente com aquela obra foi também requalificado o espaço adjacente, com a repavimentação da estrada nacional 106-3 (Avenida da Liberdade) e respetiva marcação, os arranjos na rotunda, o conserto dos passeios contíguos à estrada nacional e a colocação de várias passadeiras em cubos de granito, que iam, com toda a certeza, contribuir para melhorar as condições de segurança rodoviária. -----

-----Felicitou a Câmara e a Junta de Freguesia pela iniciativa, uma vez que ela contribui para melhorar o embelezamento do local. Na realidade o local ficou mais bonito, que até o Dr. António Costa não quis faltar à inauguração, tendo chegado de véspera. -----

-----Felicitou também, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Paço de Sousa pelo seu septuagésimo sétimo aniversário, que comemora hoje, dia 29 de junho, e que tão bem tem servido as populações e a região. Quero também felicitar os Bombeiros de Paço de Sousa, a Direção, o Comando e o corpo de bombeiros pelos bons resultados obtidos no recente campeonato Nacional de Manobras, facto a que nos habituaram já há muito. -----

----- O senhor Presidente da Câmara Municipal: Relativamente à interpelação do senhor deputado Luís Guimarães, que trouxe novamente a questão do saneamento de Entre-os-Rios, e que mostrava uma grande surpresa por terem passado dois meses e a situação ainda não estar resolvida. Disse que essa questão demonstrava, de forma evidente, que o senhor deputado tinha um longo caminho a percorrer, nesse tema, para começar a perceber que é de uma grande complexidade para se resolver de uma sessão da Assembleia Municipal à outra. Explicou que o que estava em causa era a execução de uma estação de tratamento de águas residuais, equipamento que se revestia de grande complexidade, mais ainda quando se tratava de um local onde se cruzavam dois rios, local próximo da localização das captações de água, que exigia um trabalho técnico aprofundado e muito rigoroso. Trabalho esse que tem contado com a colaboração muito próxima do senhor Presidente da Administração dos Recursos Hídricos, que recentemente esteve a visitar o local, porque o queriam como parceiro para a solução daquele problema. Disse que já todos tinham percebido que o senhor deputado Luís Guimarães estava rendido ao encanto do tema do saneamento. Ainda bem que a nova geração do PS mostrava preocupação com aquele tema, maior do que a que tinha tido no passado a anterior geração, mas que ficasse tranquilo porque estavam a trabalhar muito afincadamente no assunto e iam resolvê-lo da forma certa e da forma que a delicadeza da situação exigia e impunha. -----

-----Quanto ao tema do ISCE Douro, referiu que havia abordagens diferentes e tinha ficado surpreendido com a perspetiva de um líder de uma juventude partidária desvalorizar completamente a circunstância do concelho de Penafiel passar a ter ensino superior e passar a ter uma instituição de ensino superior com sede na cidade de Penafiel. Não era um exemplo que um líder de juventude partidária devia dar aos jovens do concelho de Penafiel. Disse ter ficado triste com essa posição, não pelo facto de achar que os cursos não eram os mais adequados, pois essa era uma questão em relação à qual podia adiantar que havia perspetiva mais rigorosas e que indiciam o contrário. Por exemplo, o Plano

Estratégico do Desenvolvimento Integrado do Tâmega e Sousa, que definia claramente como área de turismo prioritária para a região. Havia também, um conjunto intenso de estudos e trabalhos desenvolvidos que demonstrava a importância das novas áreas, por exemplo da multimédia e das artes, áreas essas, que estavam presentes no ISCE Douro e portanto, a perspetiva do senhor deputado, têm contraponto com várias outras que eram efetivamente bastante estudadas e trabalhadas. O dia da inauguração foi um dia positivo e importante para a dinâmica, não só de Penafiel mas também para toda a região do Tâmega e Sousa, território com 430 mil habitantes, que reunia atualmente 11 concelhos. Tiveram a presença do senhor Ministro da Educação e Ciência e do senhor Secretário de Estado do Ensino Superior no concelho de Penafiel, razão que se revestia da grande importância. O concelho de Penafiel tinha tido já há muitos anos a esta parte, o Magistério Primário, que formou muitos professores que ainda hoje lecionavam por escolas de todo o país, mas com a reforma da educação, que deu origem às escolas superiores de educação, Penafiel perdeu o Magistério Primário e não houve a capacidade de o substituir por uma escola superior de educação como era suposto. Depois, Penafiel teve uma filial da Universidade Portucalense e aí sim, tinha havido uma manifesta desadequação de oferta formativa com as necessidades do território, e por essa razão esse projeto fracassou num curto espaço de oito anos. Agora, voltavam, finalmente, a ter uma instituição de ensino superior no concelho e acreditava que era o fator que faltava à região para que pudessem, finalmente, dar o salto do desenvolvimento que necessitava. Tinham uma população jovem, uma densidade populacional superior ao todo nacional. Penafiel estava próximo de infraestruturas como o porto de Leixões e o aeroporto Francisco Sá Carneiro, por isso achava que para que a região pudesse dar o salto de desenvolvimento faltava a investigação e uma universidade. -----

-----Relativamente ao curso de cantaria artística, disse que esse curso estava a funcionar na escola básica Penafiel Sudeste - Cabeça Santa, e a informação que tinham era que ia continuar no próximo ano. Acreditavam que efetivamente era uma valia, mas não se podia confundir o curso de cantaria com o ISCE Douro, porque eram dinâmicas diferentes. -----

-----Quanto ao projeto do Património Ativo e da reabilitação urbana que se estava a fazer no centro histórico, disse que esse assunto já tinha sido ali por diversas vezes abordado, até porque assentava num regulamento aprovado pela Assembleia Municipal. Desde o primeiro momento foi dito que não era uma reabilitação urbana do ponto de vista na intervenção nas estruturas nos imóveis e de uma intervenção substancial, mas o que estava em causa era uma intervenção ao nível das fachadas. O centro histórico era visitado, cada vez mais, por muita gente, sendo um cartão-de-visita da cidade de Penafiel. O que acontecia em Penafiel, tal como em outras cidades do país que tinham centro histórico, é que havia uma grande degradação desses imóveis, os proprietários eram, em muito dos casos, já com alguma idade e com poucos recursos e tinham grandes dificuldades em fazer essa reabilitação. A Câmara Municipal através de uma parceria que estabeleceu com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, procurou

acautelar a questão de interesse público, a imagem das fachadas do centro histórico, e procurou também, dar uma oportunidade, por via do programa do Instituto de Emprego e Formação Profissional, a um conjunto de penafidelenses que estavam no desemprego e com experiência de vida que se pudessem reinserir na vida ativa. Estavam a participar naquele projeto alguns concidadãos na casa dos 59 anos; idade difícil para se conseguir arranjar um emprego. Era muito positivo para aqueles concidadãos estarem novamente no ativo a sentirem-se úteis e estarem a ver algo de positivo com a sua intervenção. Era claro, que queriam que os imóveis pudessem vir a ser reabilitados do ponto de vista estrutural e substancial e logo que, no âmbito do novo quadro comunitário, surgissem meios financeiros tudo iria fazer para que isso acontecesse. Não podiam era confundir o projeto com a reabilitação urbana no sentido mais aprofundado do tema, nem com o dinheiro da regeneração urbana pudesse servir para se ir comprar as casas do centro histórico e fazerem obras porque eram coisas que a Lei não permitia pois os fundos comunitários tinham regras muito específicas e condicionavam o fim que se destinava. O programa do Património Ativo era um bom projeto, era reconhecido e tinha a admiração de órgãos da comunicação social nacionais e verem projetos do município admirados e apreciados, até mesmo copiados por outros municípios devia deixar a todos orgulhosos. -----

-----Relativamente aos nadadores salvadores que se encontravam numa situação de precaridade, disse que não eram funcionários da Câmara Municipal, eram funcionários da Penafiel Ativa EM., que tinham um contrato de prestação de serviços em função do número de horas que prestavam. Era uma área que tinha alguma especificidade mas de qualquer forma ia inteirar-se exatamente do que estava em causa e mais à frente daria notícia sobre isso. -----

-----No que concerne à iniciativa que o município promoveu no Dia do Ambiente, disse que tinha sido inaugurado um banco autossustentável e acreditavam que era um projeto muito positivo para o município de Penafiel. Primeiro, tratava-se de uma empresa penafidelense e num tempo em que se estava permanentemente a falar de empreendedorismo, inovação e eficiência energética, quando as coisas efetivamente passavam à prática, algumas vozes diziam que não deviam ser daquela maneira. A Câmara Municipal acompanhou esse projeto desde que surgiu, há mais de um ano e acompanhava-o em sintonia com a empresa que o lançou, porque também era esse o papel do município, acompanhar e apoiar os empreendedores do território. Assumiram o compromisso com a empresa de que o primeiro equipamento ficasse em Penafiel e a empresa comprometeu-se e disponibilizou-o a preço de custos. A empresa concluiu o projeto, disponibilizou-o ao município por 40 mil euros que era o preço de custo. -----

-----Disse que o senhor deputado Couto Barbosa podia começar a sua penitência desde já, porque o projeto, efetivamente, depois de em Penafiel se ter tornado público a empresa teve um conjunto intenso de contatos de Câmara Municipais e outras entidades para conhecer o projeto mais de perto e inclusivamente adquirirem equipamento de características iguais. A empresa estava satisfeita pelo sucesso que o projeto estava a ter e pelo retorno que a sua apresentação no município de Penafiel teve.

Ata Sessão Ordinária 29-06-2015

Ali não havia nenhum risco do município perder dinheiro porque a energia produzida também podia ser injetada na rede e portanto num espaço curto de tempo o investimento feito era rentabilizado pelo município através de venda da energia produzida ao comercializador. Disse que aquele projeto preenchia aquelas que eram as dinâmicas que se estavam a viver. Era um projeto empreendedor de uma empresa penafidelense, projeto que resultava de muito esforço de investigação e inovação, um projeto amigo do ambiente e que era capaz de disponibilizar energia limpa fotovoltaica sobretudo aos jovens penafidelenses e por isso estava localizada junto à escola secundária e à escola EB 2/3 porque os jovens eram os que tinham uma maior disponibilidade intelectual para aqueles temas e por isso devia ser apoiado pelo município. -----

-----Como foi referido, disse que no passado mês de maio Penafiel teve uma cerimónia por ocasião do aniversário do nascimento de D. António Ferreira Gomes, antigo bispo do Porto, cerimónia muito bonita organizada pela fundação SPES, fundação, essa que cuidava do seu património intelectual. Contou com a presença do senhor bispo do Porto, D. António Francisco e do senhor bispo emérito D. Manuel Martins, bem como o senhor Presidente da Fundação SPES e o senhor Sectário de Estado do Ensino Superior, prof. José Ferreira Gomes. A cerimónia foi muito interessante e participada, alguns dos senhores deputados municipais têm estado um pouco ausentes, esperava que em outras ocasiões, sobretudo em momentos em que estavam a homenagear os "nossos" conterrâneos pudessem contar mais com a sua presença. A proposta deixada pelo senhor deputado Agostinho Gonçalves era pertinente e acolhiam de forma entusiasmada estando disponível para integrar uma comissão que se viesse a criar para o efeito. Achava que os 110 do nascimento de D. António Ferreira Gomes era uma data que devia ser comemorada, porque enquanto penafidelenses tinham o dever acrescido de promover a divulgação desse notável património de reflexão deixado pelo antigo Bispo do Porto. -----

-----Relativamente às questões e preocupações deixadas pelo senhor Presidente de Junta de Freguesia de Cabeça Santa, disse que relativamente ao estacionamento na zona industrial, já tinha feito um despacho no sentido que se procedesse à afetação daquele espaço a parque de estacionamento. Para que aquele assunto ficasse clarificado, sobretudo a questão que o senhor Presidente da Junta quis deixar transparecer de ser uma questão simples e que as coisas não estavam a andar por má vontade, clarificou que o que estava em causa era uma zona de cedência ao domínio público num loteamento industrial e as zonas de cedência ao domínio público têm naturalmente condicionalismos como era do conhecimento público e a Câmara Municipal não podia à revelia da finalidade para a qual foi cedida ao domínio público aquele lote, dar-lhe um destino diferente. Não era uma questão linear e simples como parecia e por isso para poder decidir com segurança jurídica, pediu aos serviços municipais para elaborarem uma informação que o habilitasse a decidir em conformidade. Portanto aquela foi uma questão de prudência que tem que existir nas decisões que se tomam.-----



-----No que dizia respeito à questão da EN 106, convinha clarificar que essa via era da jurisdição das Estradas de Portugal e por isso a Câmara Municipal não podia fazer nenhuma intervenção. Contudo tinham que ser justos com as Estradas de Portugal porque naquela via foram feitas algumas intervenções, nomeadamente a rotunda na curva da Pimenta, o maior ponto negro que a estrada tinha até ao limite do concelho, a passagem hídrica antes de chegar à Ribeira, investimento muito significativo que não tinha, do ponto de vista de visibilidade da obra um grande impacto mas que em termos substanciais foi uma grande intervenção e custou uns milhares de euros. Têm-se feito vários troços de passeios, na Portela, no cruzamento que dava para Canelas, resolveu-se um problema que se arrastava há anos. Também a rotunda ansiada de Ribeira ia ser construída. Na freguesia de Cabeça Santa, lá viria a hora e o tempo uma vez que não se podia fazer sempre em simultâneo e o senhor Presidente da Junta teve o "azar" de ter assumido funções num tempo em que os dinheiros eram escassos e estavam todos com maior dificuldade. Acreditava que as situações iriam ser concretizadas como tinham que ser feitas em todas as demais freguesias. Não era justo que senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cabeça Santa dissesse que havia discrepâncias no investimento que a Câmara fazia nas freguesias porque não era verdade. Quando trabalharam no plano de atividades, não tinha colocado nenhuma reserva nas obras que o senhor Presidente da Junta achava como prioridades para a sua freguesia e estavam a cumprir e continuavam a trabalhar pelas freguesias e a executar, obviamente que não se conseguia executar todas as obras ao mesmo tempo mas iam cumprindo com os compromissos as obras que estavam planeadas. -

-----Relativamente à inauguração do Espaço do Cidadão, na freguesia das Termas de S. Vicente, foi um momento importante que também contou com a presença do senhor Secretário de Estado da Modernização Administrativa e que serviu também, essa ocasião, para inaugurar o Posto de Turismo e o *Front Office* da Junta de Freguesia que ai ia funcionar. Não tinha dúvidas que aquele equipamento, com todas as valências ali reunidas, ia contribuir para a melhoria da qualidade de vida de todos munícipes da zona sul do concelho. Disse que os demais Espaços do Cidadão que estavam protocolados iam iniciar-se a breve prazo. Apresentaram já uma proposta à Secretaria de Estado da Modernização Administrativa de aditamento ao protocolo para permitir ter mais alguns espaços do cidadão no concelho para dessa forma pudessem ficar com uma cobertura que atendesse às necessidades de todo o território. -----

-----Relativamente à freguesia de Croca, disse que ainda este ano iam ver a obra de ampliação do cemitério a arrancar. A obra da casa que se tinha que fazer primeiro, para depois se ficar com o terreno disponível, estava a andar em bom ritmo e achava que antes do final do ano podiam lançar a primeira pedra. Quanto à questão da iluminação pública, tomou a devida nota e iam voltar a interpelar a EDP para que no âmbito do contrato que tinha com a Câmara Municipal de concessão da rede, cumprisse com o dever de manutenção das infraestruturas, de substituição das lâmpadas quando estavam fundidas porque todo esse serviço estava previsto no contrato de concessão e infelizmente a EDP não estava a dar conta do recado pelo menos tão bem quanto desejado. -----

Ata Sessão Ordinária 29-06-2015

-----Felicitou o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Canelas pela excelente vitória no campeonato nacional de Boccia que a equipa de Canelas obteve. Um campeonato que iam sempre apreciar mas o facto de ser obtida no concelho vizinho de Paredes tinha um valor mais acrescido. -----

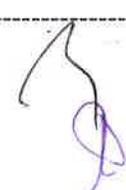
-----Relativamente às eventuais debilidades ou fragilidades do centro escolar de Penafiel que era necessário corrigir, disse que ia recomendar aos serviços para verificar em concreto o que se passava uma vez que aquela obra estava ainda dentro da garantia. -----

-----No que concerne à preocupação manifestado relativo ao património espalhado pelo concelho, de facto era uma tarefa muito complexa porque havia um conjunto muito vasto de património espalhado pelo território, por exemplo o menir de Luzim, a anta de Santa Marta, o castro do monte do Mauzinho, um conjunto de alargado e nem sempre se mostrava fácil cuidar adequadamente desse mesmo património e tinham que fazer um esforço acrescido para que assim acontecesse. -----

-----A requalificação da Ponte de Areias em Paço de Sousa, obra importante para aquela Vila e para todos os que utilizavam aquela infraestrutura e que ficou bem executada valorizando aquela porta de entrada do concelho de Penafiel. -----

-----Quanto aos passeios, disse que havia um conjunto de intervenções que estavam acontecer e que iam continuar nesse domínio, a requalificação das estradas nacionais do concelho e da melhoria da acessibilidade e mobilidade dos peões. A obra da EN 15, de Amarante/Penafiel, era uma das preocupações que a autarquia tem procurado sensibilizar as Infraestruturas de Portugal para a necessidade de acautelar a questão dos passeios, sobretudo em zonas onde existe mais pressão de circulação de peões. Acreditavam que em alguns casos ia ser possível atender a essas mesmas solicitações em outros casos seria mais difícil. Aquela que estava mais próxima e que se reveste de maior urgência, que ligava a cidade a Santa Marta, a sua intervenção para a execução dos passeios ia iniciar-se em breve. Na EN 15, troço Penafiel/Paredes, a obra ia iniciar-se no próximo mês e nessa obra, em concreto, houve uma atenção maior para a questão dos passeios, sendo que essa circunstância explicava-se pelo facto existirem muitos equipamentos e infraestruturas, quer do ponto de vista comercial e industrial quer do número elevado de peões e as Estradas de Portugal, na altura da elaboração do projeto, já salvaguardou de forma mais cuidada a questão dos passeios. -----

-----Quanto ao comentário que o senhor deputado José Macedo tinha deixado da não resposta da Câmara Municipal a requerimentos, disse que por instantes pensou que estava na Assembleia Municipal de Lisboa, porque a Assembleia Municipal de Lisboa é que era conhecida por ter um Presidente de Câmara que não respondia a requerimentos. Por exemplo, no ano de 2014 a Assembleia Municipal de Lisboa remeteu 83 requerimentos à Câmara de Lisboa e esta apenas deu resposta a 11. Ora, em matéria de consideração pela Assembleia Municipal a Câmara Municipal de Penafiel estava num patamar superior ao da capital, porque em Penafiel procuravam responder atempadamente a todos os requerimentos que eram formulados. -----



-----Relativamente às Piscinas Municipais, disse que tinha assumido que a obra das piscinas exteriores iria ser executada. O ano ia a meio, e todos estavam de acordo que nesta altura a obra já devia estar a ser executada, porém, estavam também todos de acordo que se tratava de uma obra de grande dificuldade, não só em termos orçamentais mas também em termos de projeto. Explicou que as piscinas municipais tinham sido inauguradas em 1993, e começavam agora a dar sinais de cansaço, necessitavam de intervenções de requalificações e era isso que a Câmara Municipal tem estado a fazer, mas com coerência. A lógica de serviço público, naquele caso, dizia que tinham que começar por aquilo que era mais importante. Sendo que, o mais importante as eram as piscinas interiores que funcionavam durante todo o ano e que acolhiam milhares de utentes, muitos deles por razões de saúde, ou por razões de formação e alguns também por prática desportiva e lazer. As piscinas exteriores estavam abertas somente 3 meses no ano. Era preciso ter-se em conta que esse investimento já tinha sido feito e andou na casa dos 700 mil euros e portanto, concluída essa intervenção ia-se agora tratar do espaço exterior, que sendo importante não era tão essencial como o interior. Informou que o projeto estava praticamente concluído, estava-se a terminar as especialidades, que sendo complicadas e de grande complexidade implicavam que projeto de especialidades fosse elaborado fora. Essa fase processual estava a ficar concluída para que oportunamente se lançasse o concurso público para esse efeito. Disse que não tinham apenas as piscinas de Penafiel, havia também as piscinas das Termas de S. Vicente que têm sido objeto de intervenções de requalificação permanentes e que estavam a funcionar para aquela população da zona sul do concelho, bem como as piscinas de Paço de Sousa que estavam a funcionar e tinham sido alvo de intervenções de requalificação recentemente e que sendo um equipamento do município estavam disponíveis para todos os penafidenses. -----

----- O senhor deputado José Macedo: Disse que já estavam habituados à forma embuizada do senhor Presidente da Câmara Municipal fugir às questões, pois não tinha falado em requerimentos entregues na Assembleia Municipal mas sim em recomendações. O senhor Presidente aproveitou para dar exemplos de outras Câmaras do PS esquecendo-se de dar também exemplos de Câmara da Coligação. O que tinha dito foi que tinha entregue recomendações às quais ainda não tinha sido dada resposta, pois não sabiam se tinham ou não aceite as recomendações feitas pelo grupo municipal do Partido Socialista. Lembrou que uma delas tinha a ver com o crematório municipal e outra com a EN 15. O grupo municipal do Partido Socialista agradecia uma explicação por parte do senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

----- O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Cabeça Santa: Perguntou se para transformar um terreno num horto era necessário alguma documentação ou parecer da Câmara Municipal. Disse que o terreno para o parque de estacionamento careceria de uma limpeza e levaria provavelmente um franjado e de um contrato com a cláusula de reversão e salvaguardava-se os empregos e o desenvolvimento da freguesia. -----

-----Quanto à cobertura do centro escolar perguntou se a obra ia ou não avançar no período das férias escolares. -----

-----Quanto à abertura das ruas, que há vinte anos atrás, existiu o entrave dos proprietários não aceitarem e que felizmente agora se conseguiu com a boa vontade dos proprietários, pensava que era mais fácil resolver-se aquela situação e solicitou a colaboração da Câmara Municipal e dos serviços técnicos. -----

-----Mais disse que há mais de um ano que tinha solicitado sinalização para o centro escolar e ainda não tinha sido atendido.-----

----- O senhor deputado Luís Guimarães: Disse apreciar a maneira *sui generis* como o senhor Presidente tratava um jovem da bancada do grupo municipal do Partido Socialista. -----

-----Quanto ao problema urgente da freguesia da Eja, disse que não constava na informação escrita do senhor Presidente da Câmara Municipal e por isso não sabia se já havia ou não projeto.-----

-----Relativamente ao ISCE, que ficasse claro que o PS e ele próprio ficavam satisfeitos de terem ensino superior em Penafiel, mas não obstante partilhavam as suas dúvidas. Explicou que quando o PS estava na Câmara Municipal e ajudou que a universidade Portucalense se instalasse em Penafiel, cedeu o prédio e não fez como o executivo da Coligação que despendeu de um milhão e euros na requalificação do edifício e cedia esse edifício ao ISCE sem obter qualquer tipo de renda. Se se perguntasse aos penafidelenses se gostavam de ter ensino superior a esse custo e se saber que as licenciaturas lecionadas eram para professores de educação física e professores e do ensino básico que por acaso existiam dezenas de milhares de desempregados dessas áreas no país. Gostava de saber qual o número de alunos que expectavam ter nesses cursos. -----

----- O senhor Presidente da Junta de Freguesia da Eja: Pediu ao senhor Presidenta da Câmara Municipal que o esclarecesse, relativamente à dúvida que tinha ficado na última sessão da Assembleia Municipal, se já tinha recebido as informações que a Junta de Freguesia da Eja remeteu à Penafiel Verde EM., relativamente à situação do saneamento em Entre-os-Rios. Nomeadamente às deslocações em 2014 do senhor Presidente do Conselho de administração que viu *in loco* o real problema. Pensava que teria sido só um problema de comunicação, aliás problema de comunicação que se mantinha, ou seja, no dia 31 de maio solicitaram também, à Penafiel Verde EM., por *email*, que os esclarecem das visita que estariam a ser feitas ao local, inclusive da parte do senhor Presidente. Disse que no *email* que a junta enviou, já que estava sempre numa postura construtiva, manifestava alguma preocupação porque, segundo alertaram os populares, estariam a serem levados acabo trabalhos ao nível topográfico num terreno que é propriedade da Câmara Municipal de Penafiel. Esperava que não fosse para colocar naquele local a etar. -----

----- O senhor Presidente da Assembleia Municipal disse que a Assembleia Municipal tinha todo o interesse em ouvir todas as questões de qualquer forma, essas questões, para o bom andamento dos

trabalhos deviam ser colocadas no período antes da ordem do dia ou como intervenção no ponto da informação escrita do senhor Presidente. Com certeza que o senhor presidente da junta de Freguesia da Eja tinha toda a pertinência em colocar as questões, nas não era naquele momento. É uma questão de boa organização dos trabalhos. -----

----- O senhor Presidente da Junta de Freguesia da Eja: Disse que simplesmente pedia esclarecimentos, e voltou a questionar se no terreno onde estavam a ser levados a cabo trabalhos ao nível topográfico se era aquele o local para a construção da etar. Gostava de obter esclarecimentos porque julgava que aquele terreno quando adquirido tinha como fim de estruturas de recreio, desporto ou lazer. -----

----- O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Penafiel: Disse que achava muito bem o investimento de cerca de 700 mil euros relativamente às piscinas municipais, mas era importante saber qual a estratégia para que aquele equipamento seja efetivamente. -----

----- Disse que com um pouco de ironia, não queria que o senhor Presidente da Câmara Municipal copiasse os maus exemplos da Câmara de Lisboa e as não respostas aos requerimentos, mas gostaria que estivesse disponível para copiar os bons exemplos, por exemplo no âmbito da reorganização administrativa das freguesias se estaria disponível para pegarem nesse exemplo da Câmara Municipal de Lisboa e poderem discuti-lo e que sabe replica-lo para bem do município das freguesias do concelho de Penafiel. -----

----- O senhor Presidente da Câmara Municipal: Disse ao senhor Presidente da junta de Freguesia de Cabeça Santa que esteve juntamente com os senhores Vereadores, na sua freguesia numa visita para verem os trabalhos que estavam a ser desenvolvidos e nesse âmbito foram também ao centro escolar e ai assumiram que a obra da cobertura ia ser feita. Não via nenhuma utilidade em vir ali novamente perguntar algo que já lhe tinha sido respondido há um mês atrás. Se há razão para questionar a decisão tomada, o senhor presidente da Junta de Freguesia devia dizer qual era, porque não via nenhuma razão para duvidar desse compromisso assumido na presença de todos. -----

-----Relativamente às questões colocadas pelo senhor deputado Luís Guimarães, disse que o projeto de saneamento de Entre-os-Rios, já tinha sido feito o levantamento topográfico, vai haver projeto mas não constava da informação escrita porque era um projeto da Penafiel Verde EM estava a ser feito em sintonia com a ARH. -----

----- Quanto ao investimento no ISCE nem de longe nem de perto andou na casa de um milhão de euros, andou muito aquém desse valor. O número de vagas, naquele momento não sabia mas podia solicitar aos ISCE essa informação e depois, naturalmente disponibiliza-la. -----

-----Relativamente ao senhor Presidente da Junta da Freguesia da Eja, disse que tinha estado na sua freguesia à semelhança de outras freguesias. Disse que iria sempre às freguesias do concelho de Penafiel sempre que necessário tratar de assuntos de interesse para o município. Quando havia

oportunidade procura estar com os senhores Presidentes das respetivas Juntas de Freguesia, quando era uma visita mais rápida e de caráter mais técnico e que não se proporciona não o fazia, mas de resto, procurava sempre que houvesse oportunidade de estar com os senhores Presidentes de Junta.-----

-----O local da etar será aquele que tecnicamente fosse determinado como o mais adequado, uma vez que não era uma decisão política mas sim técnica. Portanto há-de ser o que tecnicamente for o mais adequado. -----

-----Relativamente às questões do senhor Presidente da Junta de Penafiel relativamente às piscinas municipais, disse que essa requalificação das piscinas tinha sido no mandato anterior e não tinha a informação de que se esteja a perder utentes. Era natural que num determinado período em que a crise estava a viver-se de forma mais intensa tivesse havido alguma queda mas isso aconteceu genericamente. Agora achava que estava a correr bem dentro da normalidade. -----

-----**3.º Ponto** — Apresentação Pública de Diagnóstico e Plano Local de Saúde pelo ACES Tâmega II e Vale do Sousa Sul; -----

-----A Assembleia Municipal aprovou por unanimidade retirar do ponto e sugeriu que o mesmo fosse apresentado numa próxima sessão da Assembleia Municipal, extra ordem do dia, depois de discutido e aprovado os assuntos constantes na ordem do dia. -----

-----**4.º Ponto** — Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de normas gerais de funcionamento do programa "Férias Educativas", para o ano de 2015, aprovado em reunião de Câmara de 21 de maio de 2015, e aditamento do nº 8, ao artigo 5º, das Normas gerais de funcionamento do programa "Férias Educativas", para o ano de 2015, aprovado em reunião de 04 de junho de 2015, para efeitos da al. g) do n.º 1 do art.º 25 para efeitos da al. g) do n.º 1 do art.º 25, da Lei 75/2013, de 12 de setembro; -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade. -----

-----**5.º Ponto** — Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de Normas gerais de funcionamento do programa "Férias Desportivas 2015", aprovado em reunião de Câmara de 21 de maio de 2015, e aditamento do nº 8, ao artigo 4º, Normas gerais de funcionamento do programa "Férias Desportivas 2015", para o ano de 2015, aprovado em reunião de 04 de junho de 2015, para efeitos da al. g) do n.º 1 do art.º 25, da Lei 75/2013, de 12 de setembro; -----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade. -----

-----**6.º Ponto** — Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal minuta do contrato administrativo a celebrar entre o Município de Penafiel e a Freguesia de Termas de S. Vicente, relativo a cedência àquela freguesia, a título gratuito, de um espaço que faz parte integrante do prédio descrito na Conservatória do Registo Predial com o nº 00469, para os

efeitos previsto no disposto na alínea j), do nº 1, do art.º 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro; -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: -----

----- O senhor deputado Couto Barbosa: Disse que iam dar nota de uma questão relacionada com este ponto e o ponto seguinte e que transversalmente apanhava as restantes cedências que têm acontecido de equipamentos escolares que têm ficado devolutos na sequência da reorganização da rede escolar essencialmente por estas duas situações de escolas cedidas a título gratuito. Relativamente às que foram cedidas às instituições socio culturais e recreativas, suponha que a cedência não teria sido feita a título gratuito em termos de uso. Gostava de ser esclarecido e que fosse assumido se a propriedade se mantinha da Câmara Municipal de Penafiel, porque deveria ser em direito de superfície ou por comodato. Disse que colocava esta questão porque tem visto uns inquéritos de passagem de domínio público para domínio privado do município. Deu nota de que entendem que nos imóveis cedidos, às juntas de freguesia poderia fazer sentido que a propriedade pudesse ser transferida para as juntas de freguesia, mas relativamente às associações nunca deveria passar para a propriedade das mesmas. ----

----- O senhor Presidente da Câmara Municipal: Disse que aquelas cedências como todas as que estavam a ser feitas são apenas uma cedência de uso e temporal, ou seja, o património permanecia no município, tanto das juntas de Freguesia como das associações. -----

----- A questão do domínio público para o domínio privado era uma questão jurídica, questão formal que deveria já ter sido feito, mas agora o setor do património, até no âmbito do processo dos cadastros, essas questões ganharam uma maior importância e visibilidade e estava-se a fazer de forma organizada a regularização de todas aquelas situações e os aditais que estavam afixados era precisamente para regularizar essas situações, para ficar devidamente formalizada. O que estava em causa era uma questão formal, a propriedade permanecia sempre na esfera do município. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade. -----

7.º Ponto — Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal minuta do contrato administrativo a celebrar entre o Município de Penafiel e a Freguesia de Oldrões, relativo a cedência àquela freguesia, a título gratuito, do edifício escolar – Escola Pré-Primária, com a área coberta de 192m2 e descoberta de 1.402m2, descrito na Conservatória do Registo Predial com o nº 00236, sito no Lugar de Bodelos, Freguesia de Oldrões, deste concelho e com o artigo matricial 769, para os efeitos previsto no disposto na alínea j), do nº 1, do art.º 25º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro; -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade. -----

8.º Ponto — Discussão e votação proposta da Câmara Municipal de autorização para abertura de procedimento concursal para seleção de candidatos com vista à ocupação, em regime de contrato por

tempo determinado – contrato a termo resolutivo certo, até 94 postos de trabalho previstos e não ocupados no mapa de pessoal, no âmbito das Atividades de Enriquecimento Curricular, para o ano 2015/2016 e autorização prévia da assunção de compromisso plurianual, para efeitos do n.º2 do artigo 64.º da Lei n.º 82-B/2014, de 31 de Dezembro (Lei do Orçamento de Estado) e do nºs 1 e 6, artigo 22.º, do Decreto-Lei n.º 197/99, de 08 de Junho; -----

-----Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se:-----

----- — O senhor deputado José Duarte: A declara que vai votar a favor da abertura daquele concurso, mas alertava para outro problema que subsistia, os critérios do próprio concurso para a contratação de técnicos das AEC's, que se devia reger por critérios objetivos que colocassem em pé de igualdade todos os docentes que se pretendiam candidatar. Em anos anteriores a nota de habilitações académicas teve menos valor do que o parâmetro lecionado nas AEC's da autarquia, valia mais um dia de trabalho na autarquia do que 20 valores no curso que conferia a habilitação para o desempenho de funções. Também em anos anteriores existiu um critério que valorizava o número de horas na formação dada pela Câmara Municipal Penafiel, uma vez que essas formações eram dadas para os elementos que se encontravam a trabalhar para a autarquia ainda que um professor desejasse fazê-las daquele modo ficaria em pé de desigualdade no momento do concurso. Não podia este tipo de concurso visar e pontuar nos mesmos lugares. Os professores contratados nos anos anteriores pelo município não permitindo entrar outros docentes ainda que possuíssem mais anos de serviço geral. Que tivessem feito as mesmas horas de formação mas certificadas por outras entidades ainda que tenha obtido notas mais elevadas na sua licenciatura. A CDU, propõem à Câmara Municipal que enverede por critérios objetivos na hora de selecionar os seus colaboradores e não por critérios ambíguos e que apenas beneficie um pequeno grupo de pessoas. Isso não era condicente com a transparência e objetividade que pretendia um concurso de uma entidade pública. -----

-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade. -----

----- **9.º Ponto — Discussão e votação proposta da Câmara Municipal da proposta final da 2ª Alteração ao PDM de Penafiel e relatório de ponderação da Discussão Pública, nos termos do disposto no do artigo 79.º e do artigo 96.º, do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial (Decreto-Lei n.º380/99, de 22 de Setembro, na sua redação atual), e do Parecer ao abrigo do art.º 78º do RJ1GT da CCDRn Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, para conhecimento da Assembleia Municipal;** -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se:-----

----- — O senhor deputado José Duarte: Esta 2.ª alteração ao PDM constitui mais uma oportunidade perdida para se resolver definitivamente os problemas de muitos proprietários em que os limites entre espaços urbanizáveis e de outros espaços inviabilizam a oficialização da legalidade dos prédios. Para além disso subsistem erros de fronteiras entre Concelhos que não foram contemplados. A título de exemplo há

terrenos que sempre foram de Penafiel que agora estão em Lousada. Sendo assim, a CDU, votaria contra esta revisão. -----

----- O senhor deputado Couto Barbosa: Disse que num assunto daquela importância não era possível ver o que estava em questão, pois pelo espaço de tempo que o assunto lhe tinha chegado às mãos era humanamente impossível ter sido analisado com o rigor que exigia. Disse que pelo que tinha visto, não por ter sido enviado pelos serviços da Assembleia Municipal mas pela proposta presente em Reunião de Câmara Municipal, porque enviaram com alguma antecedência, estaria em falta o parecer final de CCDRn, mas que agora estava presente por ter sido distribuído no início da sessão, a questão ficou resolvida. Percebia que havia urgência em deliberarem sobre aquele assunto mas era humana e materialmente impossível num único dia analisar aqueles volumosos documentos, assim sendo o Partido Socialista ia abster-se naquele ponto. -----

----- O senhor Presidente da Câmara Municipal: Disse que o objetivo desta segunda alteração tinha como objetivo resolver problemas dos concidadãos mas ia tão longe quanto era possível numa alteração porque o que estava ali em causa não era uma revisão ao PDM mas sim uma alteração apenas e os condicionalismos de uma alteração era muito grandes e ainda assim esta oportunidade ia permitir resolver muitos problemas e a urgência prende-se pelo facto da legislação no âmbito do ordenamento do território que tinha sido publicada entretanto lhes impor o limite temporal do mês de junho. Porque a partir do próximo dia 1 de julho entrariam em revisão os PDM's de todo o país e todo o trabalho que estivesse feito e não concluído ficaria perdido. Tinha sido isso que procuraram salvaguardar, que todo o trabalho que tinha vindo a ser feito, quer pela Câmara Municipal, Assembleia Municipal e inquéritos públicos que ocorreram que não se perdesse todo aquele trabalho e daí toda aquela celeridade. Sabiam que o *timing* tinha sido curto, mas o objetivo e a preocupação de não deixar cair por terra todo um trabalho imenso que se foi produzindo. Não ia resolver todos os problemas mas seguramente ai trazer melhorias para todos os concidadãos. -----

-----Mais disse que a questão dos limites não era nesta fase mas sim em sede de revisão. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria, com um voto contra, 8 abstenções e 33 votos a favor. -----

----- O senhor deputado Couto Barbosa fez uma declaração de voto dizendo que o Partido Socialista tinha-se absterido pelas razões já por si mencionadas. Disse que um dos assuntos que tinha todo o interesse em ter analisado, o parecer da CCDRn tinha sido somente entregue no início da sessão. O Partido Socialista Não estava contra o assunto em discussão, reconheciam a urgência que este assunto tinha relativamente ao seu *timing* mas davam o benefício da dúvida e não era possível em consciência dar outro voto a não ser o da abstenção. -----

-----10.º Ponto – **Discussão e votação proposta da Câmara Municipal 1.ª. Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos e 2.ª Revisão ao Orçamento Despesa, para efeitos no disposto na alínea a), do n.º 1, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro;** -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.-----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade. -----

11.º Ponto – Discussão e votação proposta da Câmara Municipal de modificação objetiva do contrato para reposição do reequilíbrio financeiro relativo ao contrato de “GRANDE REPARAÇÃO E ADAPTAÇÃO DO PRÉDIO PARA INSTALAÇÃO DO MUSEU MUNICIPAL E ÁREA ENVOLVENTE – CONSTITUIÇÃO DE UM DIREITO DE SUPERFÍCIE DESTINADO À CONSTRUÇÃO E EXPLORAÇÃO DE DOIS PARQUES DE ESTACIONAMENTO SUBTERRÂNEO E CONCESSÃO DA EXPLORAÇÃO DE PARCÓMETROS À SUPERFÍCIE”, a fls. 47 a 55, livro n.º 58 do Notário Privativo da Câmara Municipal de Penafiel, para efeitos do disposto na al. p), do n.º 1, artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se:-----

----- O senhor deputado Couto Barbosa: Disse que era uma proposta de deliberação sem suporte em informações técnicas/administrativas dos serviços municipais, mesmo que após ou sobre pareceres externos. A responsabilidade legal e financeira da proposta por esse motivo foi afastada. -----

-----O contratante com a Câmara Municipal mudou sem conhecimento desta Assembleia Municipal que tem sido sucessivamente chamada a deliberar sobre a concessão e o espaço concessionado. Era Penafiel Parques e agora é Futuro Patamar.-----

-----Quanto ao suporte à deliberação que são os pareceres externos temos: -----

----- O jurídico omite a última deliberação da Assembleia Municipal e seguinte alteração contratual, já essa com reposição de equilíbrio da Concessão à Penafiel Parques. Perguntou pela responsabilidade dessa omissão. Sem essa alteração (omissa), a concessão dos parquímetros já teria terminado em novembro de 2014. -----

----- O parecer técnico/contabilístico terá sido bem pensado, conta com prazos de 20 anos de concessão e tem os 30 minutos grátis assumidos, sendo que curiosamente, um uso de 2 horas, mesmo com a meia hora grátis, custará o mesmo. -----

-----Disse que genericamente tinham: - 111 lugares de estacionamento público novos; Retirada de 7 lugares dos já atribuídos, 30 lugares nos quais os residentes não pagam. Meia hora grátis no parqueamento, fiscalização direta pelo concessionário.-----

Pelo que tinha afirmado na introdução, pelas dúvidas que a proposta tinha, sem que técnica e legalmente haja pareceres de quem estará vinculado à legalidade e ao princípio de boa gestão pública, o grupo municipal do Partido Socialista não podia votar favoravelmente aquela proposta.-----

----- O senhor deputado José Duarte: Disse que os parquímetros na cidade de Penafiel, eram dos mais preços exagerados em que estavam a ser praticados, eram das taxas mais elevadas a nível do Vale do Sousa, e por isso a CDU não podia votar favoravelmente aquele ponto. -----

-----Perguntou se um cidadão que tivesse um estabelecimento comercial na cidade de Penafiel o que é fazia com a sua viatura de trabalho que tinha mercadoria.-----

-----Disse que a fiscalização nos parcómetros era justa e por isso não contra a fiscalização pois sabia necessária o que era contra, mas deviam ser mais coerentes a quem fiscalizavam pois recebiam muitas queixas de que paravam só por alguns segundos e quando chegavam aos seus veículos já estavam multados. A fiscalização devia estar escondida na cidade, porque um cidadão que por mais rápido que fosse e não tivesse visto o agente fiscalizador, este aparecia do nada já com a respetiva multa. Era necessário reverem esse sistema de fiscalização para bem da população.-----

----- O senhor Presidente da Câmara Municipal: Disse que a questão fundamental e o que estava em causa era que não havia nenhum aumento em nenhum lugar daqueles que eram atualmente lugares pagos, mantinham-se exatamente o mesmo número de lugares que eram atualmente pagos e que iam continuar, desse ponto de vista não havia nenhuma alteração. -----

-----O que estava em causa era criar melhores sinergias no funcionamento do estacionamento que era hoje em dia uma questão para vida e dinâmica de uma qualquer cidade. Com aquela alteração iam criar melhores condições para os residentes, que era uma das preocupações que tinham sinalizado. Iam converter 30 lugares de estacionamento de zona paga em zonas mistas porque os residentes deixavam de pagar, ficavam libertos de ter de pagar. Essas zonas gratuitas para residentes, situava-se na Quinta do Bispo, na av. Pedro Guedes, na av. Soares de Moura e na rua daas traseiras da assembleia Penafidelense. Eram zonas que com aquela alteração, se Assembleia Municipal entender aprova-la, mistas porque parcialmente pagas e parcialmente gratuitas para os residentes. -----

-----Iam suprimir 5 lugares na zona concessionada para estacionamento especial, ou seja, situações excecionais em que um residente pode ter necessidade de visitas de um médico ou de um enfermeiro e que não iam obrigar em que esse médico ou enfermeiro que tem que ir obrigatoriamente para fazer o tratamento tivesse que estar permanentemente a pagar. -----

-----Iam eliminar outros dois lugares de estacionamento concessionado para resolução de problemas de mobilidade, ou seja para criar lugares para pessoas com dificuldade de mobilidade. -----

-----Iam também, alterar a renda que naquele momento era paga ao município, passava de 10% para 12,5%, sendo que a partir de um determinado montante podia chegar até aos 15%. Iam autorizar a que a empresa concessionária colocasse uma lavagem de carros dentro do estacionamento subterrâneo. Iam também, autorizar que houvesse a tal equiparação da fiscalização dos parcómetros.-----

-----Despois uma medida muito importante para o centro histórico que era o facto de se passar a ter 30 minutos gratuito no parque de estacionamento permanentemente. Ou seja se a viatura estiver

parqueada duas horas, em vez de pagar duas horas pagava somente hora e meia. Outra alteração que propunham e não existia até à data era o pagamento até 5 euros. Se alguém por alguma razão ficasse impedido de tirar o carro, anteriormente teria que pagar tudo o que tivesse que pagar por em função do tempo ocupado. Com esta alteração, mesmo que estivesse parqueada o dia inteiro só pagava os cinco euros. Parecia-lhes que era uma questão de justiça para com os utilizadores. -----

-----Disse que as propostas apresentadas para aquela alteração eram positivas para a dinâmica, para a melhor mobilidade e para uma maior fluidez no trânsito da cidade de Penafiel. Por outro lado acautelava também as questões pendentes que estavam sinalizadas e que diziam sobretudo aos moradores que viam muitas vezes os espaços ocupados e tinham que deixar o carro longe ou pagar para poderem estacionar junto às suas residências. Eram alterações positivas e que iam claramente melhorar o funcionamento do estacionamento e do trânsito na cidade de Penafiel. -----

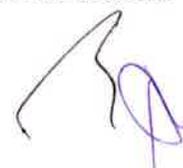
----- O senhor deputado Couto Barbosa: Disse que por omissão na proposta escrita, com a explicação dada pelo senhor Presidente da Câmara Municipal, melhorou os conhecimentos que tinham sobre o assunto, mas gostava que os esclarecesse relativamente aos cinco lugares concessionados em zonas de estacionamento especial se ia ser estacionamento privativo ou não. -----

-----Esclareceu que o que tinha dito foi que quem estacionasse duas horas, o que pagava hoje ia ser o mesmo que ia pagar depois, não pagando a primeira meia hora ou seja, € 1,80 que era exatamente o mesmo valor que pagava quer agora, quer depois. -----

----- O senhor deputado José Duarte: Disse que o senhor Presidente não tinha esclarecido o que é que ia ser feito para quem tinha o seu estabelecimento comercial e que tinham a necessidade no desempenho do seu negócio terem as viaturas estacionadas junto ao local dos seus estabelecimentos. Pois na cidade porque ouvia muitas queixas nesse sentido. -----

----- O senhor Presidente da Câmara Municipal: Esclareceu que esse cinco lugares de estacionamento especial não eram fixos em lugar nenhum. Ou seja podia estar a ser utilizados num determinado momento em simultâneo, porque havia cinco situações que foram solicitadas para o efeito ou não estar a ser ocupado nenhum para esse efeito. Podiam atribuir cinco lugares de estacionamento especial se verificar uma circunstância espacial. Por exemplo, se existissem cinco residentes que tinham um familiar acamado a precisar de um tratamento de um enfermeiro ao domicílio, vinham à Câmara Municipal solicitar um cartão para estacionamento especial pelo período em que se mantivesse essa situação, o que até à data não era possível. A viatura estacionava onde pudesse desde que tivesse o cartão de estacionamento especial. -----

-----Relativamente às cargas e descargas tinham que utilizar os que já existiam, contudo iam estudar a situação para que pudesse ser criados esses estacionamentos para os comerciantes que dele necessitavam e não tinham outra alternativa. -----



-----Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria; com 9 abstenções e 37 votos a favor.-----

----- **12.º Ponto — Conhecimento das minutas das atas e as atas das reuniões da Câmara Municipal aprovadas, nos termos da alínea x) do n.º 1 do artigo 35.º da lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.** -----

-----A Assembleia tomou conhecimento.-----

-----Encerrado o período da ordem do dia, foi dado início ao período de intervenção do público.-----

----- Ninguém se inscreveu.-----

-----No final da sessão, todos os pontos importantes foram aprovados em minuta, por unanimidade, tornando-se, assim, imediatamente eficazes as deliberações tomadas.-----

-----Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Sessão, lavrando-se a presente ata, a qual depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim que a secretariei.-----

-----  -----